



Trabalhos Científicos

Título: Correlação Da Mortalidade De Prematuros Com Idade Gestacional Menor De 34 Semanas Com Snap Pe Tipo Ii Em Unidade Neonatal De Hospital Privado De São Paulo

Autores: ELIANA ALCEBÍADES DE CAMPOS FERMI (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARINA DA ROSA FARIA (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); SOLANGE PAIVA BUENO (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); TERESA MARIA LOPES DE OLIVIERA URAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARCELO NUNES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA)

Resumo: Introdução: O uso de escore de severidade de doença aplicado nas primeiras 12 horas em Unidade Intensiva Neonatal tem se revelado um importante preditor de mortalidade. Objetivos: Verificar a correlação da mortalidade dos prematuros menores de 34 semanas de idade gestacional com a aplicação do escore SNAP PE versão II (Score for Neonatal Acute Physiology – Perinatal extension). Método: Realizado estudo retrospectivo analisando os prontuários dos pacientes prematuros < de 34 semanas internados no período de 01/01/2012 a 31/07/2012. Em todos os pacientes foi aplicado o SNAP PE II nas primeiras 12 horas de vida e verificado a relação direta com a idade gestacional, o peso de nascimento, e o desfecho do paciente. Foram excluídos do estudo os óbitos ocorridos nas primeiras 24 horas de vida e as malformações congênitas. Resultados: No período de estudo nasceram 2255 crianças, sendo 62 com idade gestacional menor de 34 semanas, que representa 2.7% do total de nascimentos, destes 11 foram excluídos por falta de dados. Dos 51 pacientes analisados, 8 (15,6%) evoluíram para óbito. Destes, 6 (75%) apresentaram escore > 33 (sendo 1 com escore 24-32, 2 com escore 33-50 e 3 com escore >50) e 2 (25%) escore 24-32. Com relação à idade gestacional (IG), 6 óbitos tinham IG<28 semanas (sendo 1 com escore 24-32, 2 com escore 33-50 e 3 com escore >50) e 2 óbitos tinham IG>28semanas (sendo 1 com escore 24-32 e 1 com escore 33-50). Com relação ao peso de nascimento (PN), 4 óbitos tinham PN<750g (sendo 1 com escore 33-50 e 3 com escore > 50); 3 óbitos com PN de 750-999g (sendo 1 com escore 24-32 e 2 com escore > 50); e 1 óbito com PN>1000g e com escore 24-32. Aos analisarmos os sobreviventes, observamos que 4 apresentaram escore >33, sendo 1 paciente com IG<28 semanas e com PN<750g, e 3 pacientes com IG >28 semanas e PN>1000g. Conclusão: Os escores são excelentes preditores de mortalidade neonatal. Sistematizar a aplicação de escores identifica pacientes nos quais o benefício da terapia intensiva é baixo e o custo alto. Por outro lado, permite investir na eficiência do tratamento.